



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**

RICARDO FERREIRA DE LIRA

**EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE SENA
MADUREIRA, ACRE**

Rio Branco - AC

2018

RICARDO FERREIRA DE LIRA

**EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE SENA
MADUREIRA, ACRE**

**Prof. Dr. Alejandro Fonseca Duarte
Orientador**

Rio Branco - AC

2018

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

L768e Lira, Ricardo Ferreira de, 1980 -
Experiência sobre a construção do conhecimento em educação ambiental,
em uma escola de ensino médio de Sena Madureira, Acre / Ricardo Ferreira de
Lira; orientador: Dr. Alejandro Fonseca Duarte. – 2018.
70 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós –
Graduação em Mestrado Profissional de Ensino em Ciências e Matemática, Rio
Branco, 2018.

Inclui referências bibliográficas e anexos.

1. Ensino aprendizagem. 2. Educação ambiental. 3. Amazônia. I. Duarte,
Alejandro Fonseca (orientador). II. Título.

CDD: 510.7

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882.

RICARDO FERREIRA DE LIRA

**EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE SENA
MADUREIRA, ACRE**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Acre, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.

Aprovada em: 18 / 12 / 2018

Banca Examinadora

Prof. Dr. Alejandro Fonseca Duarte.
Orientador

Prof^a. Dra. Salete Maria Chalub Bandeira
Universidade Federal do Acre
Membro Interno

Prof^a. Dra. Irineide Ferraz Bezerra França
Instituto Federal de Educação do Acre
Membro Externo

Prof. Dr. Francisco Eulálio Alves dos Santos
Universidade Federal do Acre
Membro Suplente

Rio Branco

2018

Dedicatória

*Dedico este trabalho à Deus, à família,
em especial, minha mãe Irene Ferreira de Aguiar,
irmãos Erika Lira e Flávio Lira que,
mesmo distantes, me apoiaram incondicionalmente;
à minha esposa Isabela Marcela,
amor incondicional nos mantém unidos,
e à razão de todo esforço Maria Isabel e Maria Eduarda,
maior dádiva de minha vida.*

Agradecimentos

*Aos professores do MPECIM e muito
especialmente ao meu orientador, prof. Alejandro,
sem cuja contribuição, dedicação e apoio,
houvesse sido impossível elaborar esta dissertação.*

RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida numa escola pública de Ensino Médio da cidade de Sena Madureira, Estado do Acre, Amazônia, com o objetivo de fundamentar a colaboração do coletivo escolar e da ação de planejamento com base nas orientações metodológicas nacionais em busca de sucesso no desenvolvimento de competências e habilidades no processo de construção de conhecimentos com alunos. A experiência transcorreu em duas etapas: (1) de atividades interativas sobre o tema Meio Ambiente e Saúde (2) avaliação de conceitos, valores e competências desenvolvidas, expressados em redações feitas por 92 alunos. Durante os dois anos da experiência se manteve a rotina da escola sem modificação, no que diz respeito às formas e métodos da gestão escolar, por exemplo, planejamentos individualizados, ausência da interdisciplinaridade e transversalidade no ensino. A análise das redações sobre o tema escolhido demonstrou deficiências importantes em português, contextualização e conhecimentos necessários. Conclui-se que é imprescindível a utilização eficiente das orientações metodológicas tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais, e outras a entrarem em vigor, para o sucesso da educação.

Palavras-chave: Ensino aprendizagem; Educação ambiental; Amazônia.

ABSTRACT

The present research was developed in a public secondary school in the city of Sena Madureira, State of Acre, Amazonia, with the objective of supporting the collaboration of the school collective and the planning action with the national methodological orientations in search of success in the development of competencies and skills in the process of knowledge building with students. The experience took place in two stages: (1) interactive activities on the theme Environment and Health (2) evaluation of developed concepts, values and skills, expressed in essays written by 92 students. During the two years of experience, the routine of the school remained unchanged, with respect to the forms and methods of school management, for example, individualized planning, lack of interdisciplinarity and transversality in teaching. The analysis of the essays on the selected theme showed important deficiencies in Portuguese, contextualization and necessary knowledge. It is concluded that the efficient use of methodological guidelines such as the National Curricular Parameters and others to be effective are indispensable for the education success.

Key words: Learning; Environmental education; Amazon.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS DA PESQUISA	13
3. METODOLOGIA	14
3.1. ÁREA DE ESTUDO	14
3.2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.3. DESENHO DA PESQUISA	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
5. PRODUTO EDUCACIONAL	30
6. CONCLUSÃO	31
7. REFERÊNCIAS	33
8. ANEXO	37

1. INTRODUÇÃO

O estudo do Meio Ambiente, em particular, se entrelaça com a história do desenvolvimento regional e a manutenção das desigualdades sociais; com a floresta, o campo, a cidade, a ética, a estética, a preservação e a sustentabilidade da qualidade de vida. Há três séculos da Revolução Industrial é real a preocupação com a extinção de espécies terrestres e aquáticas, devido à degradação dos ambientes naturais, construídos e sociais. As mudanças climáticas, que implicam na perda do atual equilíbrio dinâmico entre litosfera, hidrosfera, atmosfera, criosfera e biosfera, já são observáveis como consequência de eventos extremos resultantes do aquecimento global, que provoca impactos físicos e econômicos catastróficos (furacões muito intensos e frequentes, ondas de calor e de frio, proliferação de doenças). Na Amazônia a degradação ambiental está presente nas queimadas urbanas e florestais, na construção de hidrelétricas, na pobreza extrema, na falta de saneamento básico, nos precários índices de atendimento à saúde e à educação.

No último resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) as metas para os anos finais do ensino fundamental e médio não foram cumpridas (RACHID, 2018). Mais de 70% dos alunos concluintes do Ensino Médio são insuficientes em Português e Matemática (FOREQUE, 2018). Dentro deste panorama o Acre mostrou que, em 2017, mais de 7.400 jovens de 15 a 17 anos de idade, não frequentavam a escola por abandono escolar ou porque teriam concluído a educação básica e com isso interromperam os estudos (RODRIGUES, 2018a).

Números recentes divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) revelam aumento de 13,7 % do desmatamento na Amazônia, entre agosto de 2017 e julho de 2018. Foram 7,9 mil quilômetros quadrados arrasados, o equivalente a cinco vezes o tamanho da cidade de São Paulo (AMAZÔNIA.ORG, 2018). Por outro lado, no meio ambiente urbano a degradação das condições de vida pode ser medida pela falta de saneamento básico: a Região Norte, Amazônia, tem a pior situação do Brasil em saneamento básico, quase metade da população 43,1% não tem água tratada e apenas

16,4% conta com esgoto tratado; no Acre só 5 dos 22 municípios declararam possuir planos de saneamento básico (LAFETÁ, 2018).

A Organização Mundial da Saúde tem mostrado preocupação com o aumento dos casos de malária, falta de campanhas de prevenção e falta de recursos destinados para tratamento da doença na Região Norte do Brasil. Só no mês de maio de 2017 o Estado do Acre registrou 12.313 casos de malária. Nesse ano, em Mâncio Lima, foram registrados 9.142 casos e, já em janeiro de 2018, foram registrados 600 casos (JÚNIOR, 2018). No Acre, os casos de hepatites virais chegaram a 585 em 2017; só de hepatite B foram 403 casos em 2016 e 372 em 2017 (MELO, 2018a). Enquanto à dengue o Estado do Acre confirmou 2.220 casos entre 1º de janeiro e 13 de outubro de 2018; em igual período, no ano de 2017, tinham sido confirmados 1.093 casos de dengue no Estado (RODRIGUES, 2018b).

Em termos de criminalidade o Acre tem indicadores que o colocam entre os primeiros lugares no ranking da Região Norte e do Brasil (AC24HORAS, 2018). O Estado do Acre é um dos estados de maior taxa de feminicídios em 2017 (MELO, 2018b). Em 2016 foram registrados 215 estupros de meninas, na sua maioria, menores de 13 anos (OLIVEIRA, 2018); em 2017, só em Rio Branco, capital do Estado do Acre, 288 crianças e adolescentes foram vítimas de algum tipo de violência (JAC, 2018).

O meio ambiente natural e construído, da Amazônia, em particular do Acre, demonstram um contraste entre a pujança da vida, por um lado, e a sua destruição e desassistência, por outro lado. Nesse contexto, a educação, imersa nas desigualdades sociais, nas drogas, nos crimes, nas queimadas, nas derrubadas e na corrupção, enfrenta desafios enormes para avançar em diferentes direções tais como: a formação de professores, o excesso de trabalho para ganhar um salário ajustado às necessidades, as condições de trabalho nem sempre favoráveis, a ausência de meios didáticos e de laboratórios, a carência de trabalho em grupo de professores, a desarticulação dos coletivos pedagógicos, a falta de planejamentos individual e coletivo, o não cumprimento das metas e objetivos do Projeto Político Pedagógico (muitas vezes não

elaborado com a participação efetiva dos entes da escola e da comunidade); e outras incongruências e perturbações que afetam a qualidade da educação.

A presente pesquisa utiliza o construtivismo como metodologia de pesquisa e, ao mesmo tempo, como metodologia de ensino e aprendizagem para descobrir algumas das deficiências da educação, exemplificadas em uma escola urbana do município de Sena Madureira, Estado do Acre.

Há pesquisas e descrições conceituais sobre o que seria necessário fazer e transformar no sentido de garantir a qualidade do ensino. Algumas dessas abordagens serão mencionadas mais na frente. Mas do que trata o presente trabalho é dos aspectos práticos que devem ser abordados para tal, nas condições locais, representativas das condições geralmente encontradas no Acre e outros Estados da Região Norte do Brasil. Por meio da inferência chegam-se a relacionar causas e efeitos possíveis no estabelecimento de uma ligação com a realidade local, embora, a complexidade do assunto, possa também mostrar que são múltiplos os antecedentes de um mesmo consequente.

Em um artigo escrito, há quase quarenta anos, pelo eminente cientista brasileiro José Goldemberg, associa-se a desigualdade social com a baixa qualidade da educação, como dois problemas que ainda persistem. A pobreza e a ausência de escolarização, segundo ele, não podem ter solução com base em políticas sociais e educacionais de curto alcance. Sem políticas educacionais para toda a população o analfabetismo se entronizou no Norte e Nordeste, em particular. O acesso à escola tem melhorado, mas a retenção escolar não, na mesma medida (GOLDEMBERG, 1993).

De fato, ao se transitar da creche para o Ensino Fundamental e depois para o Ensino Médio perde-se, por incoerência metodológica, o caráter interdisciplinar da escola, com isso perde-se também a riqueza de possibilidades da assimilação de conteúdo, desenvolvimento de habilidades e competências. A ação interdisciplinar, embora orientada para ser abordada, na prática não acontece, e os temas se apresentam totalmente desconexos.

Essa interdisciplinaridade está na floresta amazônica, a maior floresta tropical do mundo, que envolve populações de seres vivos de uma diversidade

ímpar. A floresta oferece serviços ambientais em todas as escalas, do micro ao planetário. Articula-se com todos os demais sistemas através do clima da Terra. Atualmente, os ecossistemas permeiam as estruturas educacionais, estão na mídia, nas artes e na cultura; as comunicações os fazem presentes nas produções científicas e tecnológicas, que colocam a vida e o ambiente nas agendas políticas nacionais e internacionais (PÁDUA, 2010).

Certamente a contextualização amazônica do ensino interdisciplinar, do local (particular) ao geral, e vice-versa, representaria um ganho perceptível no aperfeiçoamento constante da qualidade do ensino na Região Norte. Mas essa prática não é percebida, ao menos, de forma multiplicadora, daí que represente um dos problemas mais urgentes da educação regional. A esse respeito uma pergunta precisa ser respondida ou tida em conta:

Quais consequências derivam da ausência de aplicação das orientações metodológicas para a educação?

Esta pergunta guiará a presente pesquisa em busca de respostas.

A priori se observa que a ausência está em todos os níveis do sistema educacional: formação pós-graduada, formação continuada, licenciaturas, atuação escolar (planejamento, coletivos pedagógicos, didática no processo de ensino-aprendizagem). Didática como arte de ensinar, de estimular a construção do conhecimento, de acompanhar para isso as teorias, tecnologias e a sociedade na sua evolução e contemporaneidade, que influenciam e são influenciadas pela educação. A educação como sistema complexo, não admite perturbações, por pequenas que pareçam, na sua realização; do contrário essa educação não será exitosa (BARROS & DUARTE, 2016). A gritante desigualdade social, observada fisicamente entre periferia e centros urbanos, entre alguns municípios do interior e as capitais de estados, é uma constante perturbação. A pobreza, por vezes extrema, leva a mensagem explícita de que, o direito à água limpa, ao saneamento básico, à moradia digna e à saúde de qualidade, não é universal. A assimetria vinda com as desigualdades sociais é pior do que aqui descrito. E se revela como entrave para a educação e não somente para a Educação Ambiental. Algo semelhante foi mencionado por KONDRAT & MACIEL (2013) ao vislumbrar uma sociedade sustentável com igualdade de riquezas, boas

condições de vida e uma educação para a cidadania. Estes e outros anseios estão propostos pelas Nações Unidas como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dentre eles: 1º erradicação da pobreza, 3º saúde e bem-estar, 4º educação de qualidade, 6º água potável e saneamento, 10º redução das desigualdades, 13º ação contra a mudança global do clima (ONU, 2015).

2. OBJETIVOS DA PESQUISA

1. Demonstrar a necessidade de utilizar o planejamento escolar e do ensino interdisciplinar segundo as orientações metodológicas vigentes.
2. Mostrar, mediante uma experiência sobre Educação Ambiental e Saúde, a impossibilidade da construção de conhecimentos sem a contribuição do coletivo escolar.

3. METODOLOGIA

3.1. ÁREA DE ESTUDO

O município de Sena Madureira dista 144 km de Rio Branco, sendo o terceiro maior município em termos populacionais e importante cidade do Vale do Purus. É um município que apresenta um alto nível de problemas sociais, estruturais e na demanda de serviços básicos como de saúde e educação. Sua população, aparentemente, não conta com esclarecimentos adequados tanto na questão ambiental quanto na questão de programas de saúde, e assim pode ser considerada em vulnerabilidade social. A educação é um agente transformador em longo prazo, e somente através dela será possível sair da atual situação, alcançar condições de maior cobrança democrática por investimentos nas áreas prioritárias para o desenvolvimento.

A presente pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Dom Júlio Mattioli que funciona em três turnos, com ensino regular (1º, 2º e 3º anos) nos turnos matutino e vespertino e programas de combate à distorção idade x série (PEEM e EJA) à noite.

3.2. REFERENCIAL TEÓRICO

Como expressado na Introdução, o Construtivismo não somente é concebido como método de ensino e aprendizagem, mas também como método de pesquisa. Em ambas as formas tem sido amplamente utilizado e, na presente pesquisa, utiliza-se para a aprendizagem em Educação Ambiental.

Como metodologia de pesquisa o Construtivismo, tradicional, nega a existência da realidade objetiva, que é tomada como construções sociais da mente humana, conseqüentemente, haveria tantas construções como indivíduos. Do ponto de vista epistemológico o construtivismo dá ênfase à relação entre pesquisador e participante na construção conjunta das significações. Mas, esta noção é incompatível com o método científico. Daí que o método construtivista usado na presente pesquisa fundamenta-se na objetividade descritiva, amostral, de divulgação, comparativa, codificada, verificada, identificada, medida, repetida e representada (MILLS; BONNER; FRANCIS, 2006), quer dizer que o conhecimento é construído pela experiência pessoal no contexto natural e social; o conhecimento reflete a objetividade do

mundo real em constante evolução (movimento, desenvolvimento); a realidade é cognoscível, só que sempre haverá coisas por conhecer em todos os âmbitos da realidade. Em outros termos trata-se do construtivismo como dialética do pensamento e da realidade objetiva ou epistemologia genética de Piaget (BECKER, 2009). As teorias são mantidas ou mudadas de tempos em tempos, em atenção à experiência e às abstrações, de mais avançado nível de desenvolvimento, que as confirmam, as refutam ou as expandem, o conhecimento sempre está em construção, sempre é mais profundo e transformador na interação com o meio natural e social, o que poderia ser um entendimento comum entre Papert, Piaget, Vygotsky, Freire e outros (ACKERMANN, 2006; GADOTTI, 1997), embora os construcionismo, construtivismo, construtivismo social ou construtivismo crítico. Porque construtivismo (não é uma técnica de ensino nem uma forma de aprendizagem, nem um projeto escolar) é uma teoria, um movimento do pensamento que emerge do avanço das ciências e da filosofia, permite interpretar, em particular, como se origina e se desenvolve o conhecimento dialético sobre todas as coisas: a Humanidade e o Universo (BECKER, 2009); no sentido desta referência a Educação deve ser um processo de busca de informações e de construção de conhecimento na confluência de alunos e professores debruçados sobre os problemas da natureza e da sociedade, em termos atuais e históricos, uma relação dinâmica e transformadora entre indivíduo (Figura 1), meio e sociedade, mas essa relação só pode corresponder com valores edificantes como os associados à igualdade social e à sustentabilidade.

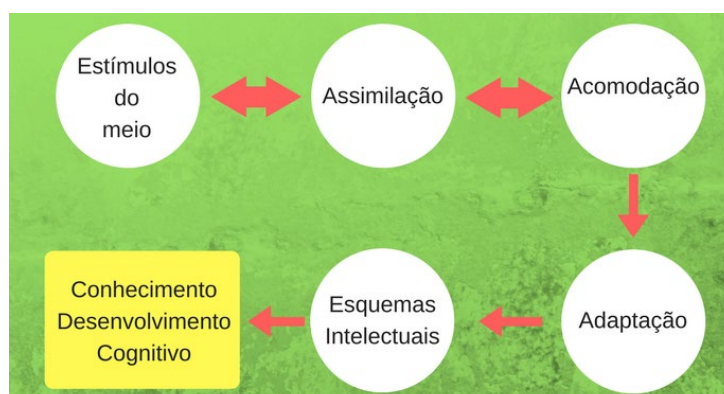


Figura 1. Esquema do desenvolvimento cognitivo.

Fonte: (DEF, 2017)

3.3. DESENHO DA PESQUISA

A imersão diária nas rotinas da escola forneceu as informações de diagnóstico para idealizar a pesquisa. Estas foram a falta de: planejamento em coletivos pedagógicos, atuação interdisciplinar e tratamento transversal de temas importantes como a Educação Ambiental.

A partir daí foi desenhada uma demonstração por redução ao absurdo (VENEZUELA & PALUDETTO, 2005) com as seguintes 1ª e 2ª proposições: (p) se a organização escolar está estruturada para a construção de conhecimentos e habilidades durante o ensino-aprendizagem, por exemplo, sobre Meio Ambiente e Saúde, então (q) a formação dos alunos será completa em conceitos, procedimentos e valores sobre o tema particular e o currículo escolar, em geral, de forma que o conhecimento adquirido será não segmentado nem superficial, com sentido crítico e formalmente expressado em português.

Se a experiência resulta em $\sim q$ então estará demonstrado que: $\sim (p \wedge \sim q)$ o que significa que $p \rightarrow q$.

A experiência foi desenvolvida em duas etapas:

1ª) Atividades de Educação Ambiental e Saúde: aulas e ações coletivas que transcorreram com a participação de 85 alunos, mediante a colaboração entre alunos e professor. Foram abordados os assuntos saneamento básico, saúde (doenças de veiculação hídrica) e meio ambiente em ações, que levaram à discussão de problemas do município, da Amazônia e do Brasil, realização de relatórios, exposições, produção de cartazes e materiais de divulgação. A divulgação sobre o tema foi ampla nas instalações da escola e se estenderam de abril a maio de 2017.

2ª) Redação sobre Meio Ambiente e Saúde: um ano após a primeira etapa, foram convidados 92 alunos a realizar uma redação sobre o tema, dos quais 16 alunos não teriam participado da primeira etapa. A redação foi organizada ao estilo da redação do Enem, mas sem a consideração da competência relativa à elaboração da proposta de intervenção. Foram avaliadas as seguintes competências: 1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa; 2. Compreender a proposta de redação e aplicar

conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa; 3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; 4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. A redação foi realizada nos dias 18 e 29 de outubro de 2018.

A 1ª etapa esteve dedicada à construção de conhecimentos e a 2ª etapa tinha como propósito medir o conhecimento assentado, apropriado e possivelmente acrescido com a abertura de outros horizontes de pensamento e relações com outros saberes.

A produção de informações (conceituais e de valores) foi realizada segundo as ideias de FLICK (2010) no que diz respeito à análise de texto, chamada também de análise qualitativa, que consiste no processo de percorrer, em ambos os sentidos, uma mesma direção: “da teoria ao texto” e “do texto à teoria”, para produzir os dados que serão interpretados mediante o desenho preestabelecido: ações de Educação Ambiental isoladas, em um marco sem planejamento, nem interdisciplinaridade.

A avaliação das redações foi feita de forma individual e analisada em seu conjunto, em relação com a organização escolar, em particular o planejamento do currículo por áreas de conhecimento à luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como das condições gerais da formação de professores, da formação continuada e da pós-graduação para o exercício profissional das licenciaturas.

Cada redação foi classificada, segundo uma escala qualitativa, nas categorias de: Insuficiente, Suficiente e Excelente; foram considerados os critérios de avaliação por competência utilizados no Enem.

Cada prova de redação foi identificada sequencialmente por um número (não pelo nome do aluno) já que para as análises correspondentes não é importante a relação entre redação e participante. Isso também tem a intenção de não expor a individualidade do aluno.

A análise de conjunto foi realizada de maneira a emitir um diagnóstico da situação do ensino, que comparativamente, possa representar as situações em nível nacional, regional e local. Para tanto, serviu de referência o resultado das notas do Enem de 2017.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram 92 alunos da prova de redação, dos quais aqueles 16, que não participaram da primeira etapa, entregaram em branco e foram classificados na categoria Insuficiente. Desta forma foram elaboradas 76 redações. Todas elas, revisadas de acordo às competências estabelecidas na Metodologia e mostradas no Quadro 1, em cuja coluna Classificação está o total de alunos distribuídos por categoria (Insuficiente, Suficiente, Excelente).

Quadro 1. Compendio de competências.

Competência	Classificação	
	1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa	Insuficiente Suficiente Excelente
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa	Insuficiente Suficiente Excelente	88 2 2
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista	Insuficiente Suficiente Excelente	81 9 2
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação	Insuficiente Suficiente Excelente	89 1 2

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

A distribuição por alunos das competências alcançadas está demonstrada no Quadro 2, em correspondência com a revisão das redações. Algumas das redações aparecem no Anexo, como forma de exemplificar a correspondência entre a prova e a classificação dada. Na coluna Aluno aparecem identificadas na cor cinza aquelas redações entregues em branco.

Quadro 2. Avaliação de competências.

Aluno	Competência 1	Competência 2	Competência 3	Competência 4
1	Suficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
2	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
3	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
4	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
5	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
6	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
7	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
9	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
10	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
11	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
12	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
13	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
14	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
15	Suficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
16	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
17	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
18	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
19	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
20	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
21	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
22*	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
23	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
24	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

25	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
26	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
27	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
28	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
29	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
30	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
31	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
32	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
33	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
34**	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
35**	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
36	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
37	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
38	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
39*	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
40	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
41	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
42	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
43	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
44	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
45	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
46	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
47	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
48	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
49	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
50	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

51	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
52	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
53	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
54	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
55	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
56	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
57	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
58	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
59	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
60	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
61	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
62	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
63	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
64	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
65	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
66	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
67	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
68	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
69	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
70	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
71	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
72	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
73	Insuficiente	Suficiente	Suficiente	Insuficiente
74	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
75	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
76	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente

77	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
78	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
79	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
80	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
81	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
82	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
83	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
84	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
85	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
86	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
87	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
88	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
89	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
90	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente
91	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
92	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Insuficiente

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

* Expressões idênticas nas redações 22 e 39: “O ambiente é o conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural. O meio ambiente é composto por toda a vegetação, animais, solo, rocha e atmosfera. Também fazem parte do meio ambiente os recursos naturais, e é por isso que devemos estar em total sintonia com ele para o nosso bem-estar social”.

** Expressões idênticas nas redações 34 e 35: “A hepatite A é uma inflamação do fígado causada por um vírus, geralmente tem um curso benigno, evoluindo para a cura espontânea em mais de 90% dos casos”.

A representação gráfica (Figura 2) das competências notadas mediante a redação demonstra uma situação marcadamente insuficiente dos alunos, professores, gestão escolar e do sistema educacional municipal e estadual.

Os resultados observados nos Quadros 1 e 2 e na Figura 2 revelam uma preocupante pobreza nas expressões de comunicação escrita, carentes das habilidades gramaticais e da integração de partes na produção de um texto com sentido amplo sobre o assunto Meio Ambiente e Saúde. Há abundantes erros de português tanto ortográficos quanto semânticos e sintáticos.

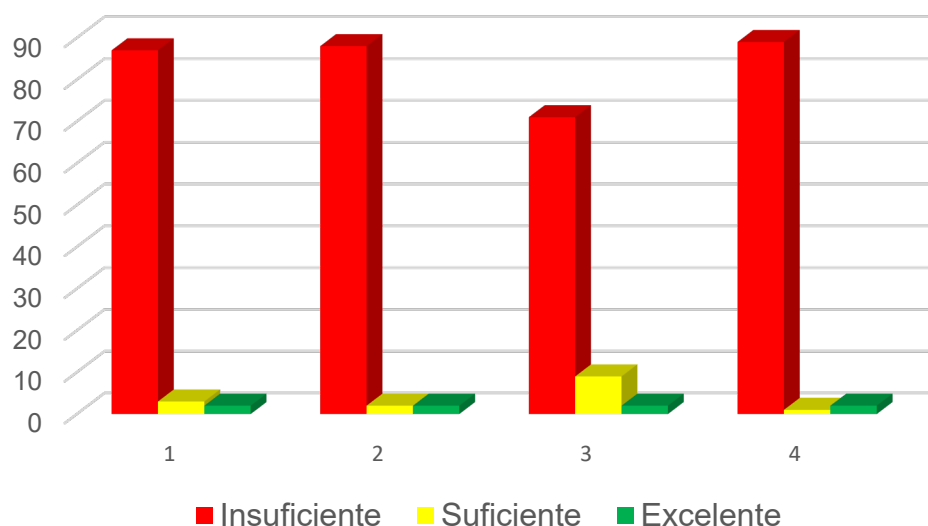


Figura 2. Classificação das redações por competência.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Os termos que mais se repetem nas redações são: doença, dengue, hepatite, *Aedes Aegypti*, água, água contaminada, água parada, amenizar, conscientizar, governo, infraestrutura, palestra, poça, políticas públicas, precária, rio, saneamento básico, vírus.

Termos importantes em relação com o assunto e o contexto, que apareceram nas redações só uma vez: Amazônia, diarreia.

Termo importante em relação com o assunto e o contexto, que apareceu nas redações só duas vezes: floresta.

Tido o português como um dos pilares importantes para o desenvolvimento de competências e habilidades em todas as áreas do ensino básico, uma situação como a encontrada nas redações, objeto de análise, obriga a pensar no não cumprimento de competências em outras áreas de conhecimento do currículo escolar.

Das redações infere-se que as orientações sobre produção de textos no ensino fundamental (precedentes ao Ensino Médio) não foram cumpridas segundo descritas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), pag.37:

“O texto produzido pelo aluno, seja oral ou escrito, permite identificar os recursos linguísticos que ele já domina e os que precisa aprender a dominar, indicando quais conteúdos precisam ser tematizados, articulando-se às práticas de escuta e leitura e de análise linguística.

Nessa perspectiva, os conteúdos de língua e linguagem não são selecionados em função da tradição escolar que predetermina o que deve ser abordado em cada série, mas em função das necessidades e possibilidades do aluno, de modo a permitir que ele, em sucessivas aproximações, se aproprie dos instrumentos que possam ampliar sua capacidade de ler, escrever, falar e escutar.

A seleção e priorização deve considerar, pois, dois critérios fundamentais: as necessidades dos alunos e suas possibilidades de aprendizagem. Estes, articulados ao projeto educativo da escola, que se diferencia em função das características e expectativas específicas de cada comunidade escolar, de cada região do país., devem ser as referências fundamentais para o estabelecimento da sequenciação dos conteúdos. As necessidades dos alunos definem-se a partir dos objetivos colocados para o ensino.

As possibilidades de aprendizagem, por sua vez, definem-se a partir do grau de complexidade do objeto e das exigências da tarefa proposta. Ambas -necessidades e possibilidades- são determinadas pelos conhecimentos já construídos pelos alunos.

O grau de complexidade do objeto refere-se, fundamentalmente, à dificuldade posta para o aluno ao se relacionar com os diversos aspectos do conhecimento discursivo e linguístico nas práticas de recepção e produção de linguagem.”

... e para o Ensino Médio (BRASIL, 2002) pag. 70.

“A presente proposta de trabalho para a disciplina Língua Portuguesa no Ensino Médio foi concebida a partir de alguns critérios: O primeiro critério parte do princípio que a articulação entre conteúdos e competências é uma ampliação do trabalho desenvolvido ao longo do ensino fundamental. Muitos dos conteúdos e competências a serem abordados no ensino médio recuperam conhecimentos desenvolvidos em ciclos anteriores. Assim,

é necessário observar uma progressão de conteúdos e competências cujo grau de aprofundamento deve ser parametrizado pelas características e necessidades dos alunos. Esse cuidado evita que se repisem conhecimentos já internalizados e permite que se diversifiquem e ampliem abordagens de conteúdos e competências ao longo da escolarização do aluno.”

... e para a formação de professores (BRASIL, 2002) pag. 242.

“A participação do professor no projeto educativo da escola, assim como seu relacionamento extraclasse com alunos e com a comunidade, são exemplos de um trabalho formativo essencial, porque são atividades que poderão construir os vínculos sociais da escola que se deseja. A pesquisa pedagógica –que na formação inicial é vista, em geral, de forma predominantemente acadêmica e quase sempre dissociada da prática– pode na escola ser deflagrada e conduzida a partir de problemas reais de aprendizado, de comportamento, da administração escolar ou da articulação com questões comunitárias. A própria construção e reformulação dos projetos pedagógicos, a elaboração de programas de cursos e de planos de aula podem se tornar objetos permanentes, ou periodicamente retomados, de atividades investigativas.

Se queremos que a escola média seja um ambiente culturalmente rico é preciso, evidentemente, equipá-la com livros e recursos audiovisuais, com a assinatura de jornais e revistas, com laboratórios, com meios para desenvolver atividades artísticas e desportivas.

A vivência e o aprendizado do professor será, em grande parte, decorrente do que for a produção e o intercâmbio cultural na escola e no interior das redes escolares. Não é possível também, em pleno século 21, abrir mão dos recursos oferecidos pela tecnologia da informação e da comunicação, e conseqüentemente da capacitação dos professores para a utilização plena desses recursos. Nas últimas décadas, o custo financeiro desses equipamentos tem decrescido na mesma proporção da sua crescente relevância para a formação de alunos e professores, de forma que é inadiável nosso esforço em mudar atitudes refratárias a seu uso, uma vez que estão amplamente disseminados na vida social em geral.”

Observa-se que “da teoria ao texto” faltaram o planejamento, o trabalho dos coletivos pedagógicos, a interdisciplinaridade e o relacionamento complementar entre professores e alunos na vivência do ambiente.

Tabela 1. Resultados do Enem 2017.

DESEMPENHO EM REDAÇÃO
Exame Nacional do Ensino Médio

7.5.1 - Informações estatística sobre desempenho em Redação dos Participantes do Enem - 2017

Região Geográfica	Unidade da Federação	Participantes do ENEM						
		Total	Informações estatística					Desvio Padrão
			Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	
Brasil		4.398.454	558,55	560,00	560,00	40,00	1.000,00	129,78
Norte		497.325	538,17	540,00	560,00	40,00	1.000,00	126,70
Norte	Rondônia	50.409	526,45	520,00	520,00	80,00	980,00	117,60
Norte	Acre	33.697	529,39	520,00	520,00	40,00	1.000,00	122,99
Norte	Amazonas	91.054	527,47	520,00	560,00	40,00	980,00	119,81
Norte	Roraima	11.500	530,57	520,00	520,00	120,00	980,00	120,61
Norte	Pará	234.280	546,98	540,00	560,00	40,00	1.000,00	132,95
Norte	Amapá	31.361	536,04	540,00	560,00	80,00	980,00	121,18
Norte	Tocantins	45.024	537,06	540,00	560,00	40,00	980,00	121,25
Nordeste		1.464.199	552,98	540,00	560,00	40,00	1.000,00	133,45
Nordeste	Maranhão	187.640	534,34	540,00	560,00	40,00	980,00	129,71
Nordeste	Piauí	101.394	549,07	540,00	560,00	40,00	1.000,00	134,91
Nordeste	Ceará	245.944	562,65	560,00	560,00	40,00	1.000,00	141,02
Nordeste	R. G. do Norte	107.521	551,87	540,00	560,00	40,00	980,00	125,12
Nordeste	Paraíba	130.511	555,62	560,00	560,00	40,00	980,00	132,41
Nordeste	Pernambuco	240.893	552,20	540,00	560,00	40,00	1.000,00	133,80
Nordeste	Alagoas	80.362	549,62	540,00	560,00	40,00	1.000,00	133,64
Nordeste	Sergipe	61.218	565,52	560,00	560,00	40,00	1.000,00	133,96
Nordeste	Bahia	308.716	556,14	560,00	560,00	40,00	1.000,00	130,54
Sudeste		1.604.469	569,69	560,00	560,00	40,00	1.000,00	127,72
Sudeste	Minas Gerais	483.923	574,62	560,00	560,00	40,00	1.000,00	134,93
Sudeste	Espírito Santo	90.738	568,14	560,00	560,00	40,00	1.000,00	134,00
Sudeste	Rio de Janeiro	291.368	580,48	560,00	560,00	40,00	1.000,00	131,47
Sudeste	São Paulo	738.440	562,38	560,00	560,00	40,00	1.000,00	119,88
Sul		475.633	561,70	560,00	560,00	40,00	1.000,00	120,57
Sul	Paraná	191.670	554,45	560,00	560,00	40,00	1.000,00	120,12
Sul	Santa Catarina	86.882	564,64	560,00	560,00	60,00	980,00	120,16
Sul	R. G. do Sul	197.081	567,46	560,00	560,00	60,00	1.000,00	120,83
Centro-Oeste		356.828	555,59	540,00	560,00	40,00	1.000,00	134,70
Centro-Oeste	M. G. do Sul	55.068	543,03	540,00	520,00	60,00	980,00	134,87
Centro-Oeste	Mato Grosso	74.829	533,13	520,00	520,00	40,00	1.000,00	135,31
Centro-Oeste	Goias	143.808	561,90	560,00	560,00	40,00	1.000,00	136,78
Centro-Oeste	Distrito Federal	83.123	573,20	560,00	560,00	40,00	980,00	126,69

Fonte: (INEP, 2017)

Se comparados estes resultados com aqueles do Enem 2017 (INEP, 2017), na Tabela 1, pode-se afirmar que a situação tem abrangência geral, embora com diferenciações. Nacionalmente, a média de pontos é inferior a 70% do valor máximo da prova de redação e a metade dos participantes tirou nota abaixo de 560 pontos. O comportamento do Acre foi inferior ao nacional e da

Região Norte. Há que destacar que os alunos participantes da presente pesquisa cursam atualmente o 2º ano do Ensino Médio, não são egressos deste nível.

Uma amostra da forma e conteúdo das redações está dada no ANEXO. Foram escolhidas 35 redações, aproximadamente 50% do total de redações não zeradas, 76. A escolha foi feita mediante a função de geração de números inteiros aleatórios de Mathematica 11.3.

RandomInteger[92,35] → {38,24,77,56,33,57,86,44,87,60,8,72,14,69,52,71,12,
1,22,51,75,80,89,10,16,15,92,48,18,9,90,82,84,6,61}

Os números entre chaves correspondem à sequência, das redações, mostrada no Quadro 2.

Do “texto à teoria” infere-se que faltou assimilar (desenvolver saberes) e expressar devidamente um panorama mais integrador da riqueza amazônica e da pobreza em que se encontra, assim, não foram mencionados ou não bem ressaltados os seguintes termos, associados a assuntos importantes:

Amazônia, maior floresta do mundo, detentora da maior reserva de água doce, maior diversidade, clima equatorial ou de floresta tropical úmida, ciclo hidrológico, radiação solar, chuva e seca, cultivos, fazendas de gado, farinha, artesanato, artistas, festivais, esportes, festas juninas, cidades, economia, história, espécies animais em risco de extinção, desmatamento, queimadas, poluição do ar, de rios e solos, lixo disperso nos ambientes, ruas esburacadas, falta de atenção a índios e outras populações tradicionais, seringueiros, extrativistas, alagações, desalojados, desabrigados, bairros marginais, moradias inapropriadas, doenças respiratórias, diarreicas, virais, falta de atenção médica, falta de saneamento básico, analfabetismo, analfabetismo funcional, pobreza e concentração da riqueza, déficit do serviço de fornecimento de água, uso excessivo de agrotóxicos na agricultura, pecuária extensiva, pouco turismo ecológico, escolas de escassa qualidade, drogas no ambiente escolar e outros, criminalidade de todo tipo (contra menores, adolescentes, mulheres), atuação de facções criminosas, ... e relação entre todos e cada um destes assuntos que estão pertos e latentes.

Tanto em um sentido como em outro, se obtém um resultado Insuficiente, em consequência a segunda proposição não é válida, quer dizer que fica demonstrado $\sim q$, o qual não é compatível com a primeira proposição.

Basicamente a mesma proposta educativa, com base na interdisciplinaridade e a organização metodológica estão também na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Desta forma, as orientações metodológicas do Ministério da Educação podem servir de base para o Produto Educacional da presente pesquisa, cuja intenção é trazer a um primeiro plano a necessidade de aplicar consequentemente tais orientações.

5. PRODUTO EDUCACIONAL

Título: Aplicar as ações de planejamento no Ensino Médio

Sinopse descritiva: O Produto Educacional derivado desta pesquisa terá o formato de um livro, com uma revisão e uma releitura das orientações metodológicas para o Ensino Médio, com o propósito de tirá-las do papel e colocá-las em execução, incentivando a participação ativa dos professores e gestores escolares em cursos desenhados para a elaboração, construtiva, do planejamento escolar a partir do Projeto Político Pedagógico, a estrutura e função dos Coletivos Pedagógicos, o planejamento e a realização de aulas interdisciplinares contextualizadas, a introdução da transversalidade.

Autor discente: Ricardo Ferreira de Lira

Autor docente: Prof. Dr. Alejandro Fonseca Duarte

Público a que se destina o produto: Secretaria Estadual e Municipal de Educação, escolas, professores e a quem mais possa interessar.

URL do Produto: http://acreibioclima.net/epa_dissertacao_UFAC_rl_&_afd.pdf

6. CONCLUSÃO

Construir o conhecimento, aprender fazendo, ao menos em um tema transversal como a Educação Ambiental, não acontece satisfatoriamente se praticado de forma individualizada, pois o assunto perpassa por diferentes áreas de conhecimento e disciplinas, com cuja participação e integração, sim é possível desenvolver hábitos, habilidades e competências a partir dos sujeitos imersos nas ações.

A primeira aproximação a esta inferência vem das capacidades que são necessárias dominar no exercício do português falado e escrito. Sem a apropriação dessa linguagem fica afetada a abstração que leva a descrição do aprendido nas suas essências e particularidades, nexos e abrangência. A limitação dos textos da redação feita pelos alunos, deve ser interpretada como uma insuficiência do sistema escolar. Como interpretação, os resultados da pesquisa representam a inadequação do currículo escolar às orientações metodológicas nacionais, de uma reconhecida riqueza para a organização do ensino e aprendizagem nas escolas.

É importante destacar que tais orientações curriculares nacionais, são substituídas por outros enfoques passado algum tempo, mas o espírito interdisciplinar, a contextualização, o planejamento coletivo, a intenção de promover a construção ativa do conhecimento com a ajuda do professor, se mantêm. E aparentemente, em todos os níveis da realização da educação formal, não são aproveitadas tais orientações, que estimulam a criatividade, o uso de modernos meios e métodos de ensino e a interação com a natureza e a sociedade no desenvolvimento de competências, da capacidade de fazer e expressar o significado amplo, às vezes crítico e transformador do aprendido.

O Produto Educacional derivado desta pesquisa compreende uma revisão e uma releitura das orientações metodológicas para o Ensino Médio, com o propósito de tirá-las do papel e colocá-las em execução, incentivando a participação ativa dos professores e gestores escolares em cursos desenhados para a elaboração, construtiva, do planejamento escolar a partir do Projeto Político Pedagógico, a estrutura e função dos Coletivos Pedagógicos, o planejamento e a realização de aulas interdisciplinares contextualizadas, a

introdução da transversalidade, tudo isso para cumprimento efetivo dos objetivos e competências declarados nas orientações curriculares. O produto terá a forma e estrutura de um livro e sua posta em prática será realizada em cursos de aperfeiçoamento, capacitação e formação continuada junto às secretarias de educação municipais e do Estado do Acre. A divulgação do Produto estará garantida pela sua disponibilização na internet.

7. REFERÊNCIAS

AC24HORAS. **Em 2018, taxa de homicídio no Acre permanece acima da média nacional.** 2018. Disponível em: <http://www.juruaonline.net/destaque-principal/em-2018-taxa-de-homicidio-no-acre-permanece-acima-da-media-nacionalpublicado-2-horas-atras-em-19-07-2018-por-da-redacao-ac24horas/>. Acesso em: 27 nov. 2018.

ACKERMANN, Edith. **Piaget's Constructivism, Papert's Constructionism: What's the difference?** 2006. Disponível em: <http://learning.media.mit.edu/content/publications/EA.Piaget%20%20Papert.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2018.

AMAZÔNIA.ORG. **Desmatamento na Amazônia é o maior dos últimos dez anos.** 2018. Disponível em: <http://amazonia.org.br/2018/11/desmatamento-na-amazonia-e-o-maior-dos-ultimos-dez-anos/>. Acesso em: 1 dez. 2018.

BARROS, Francisca Maria Felinto; DUARTE, Alejandro Fonseca. **Primeira aproximação ao planejamento em educação como sistema complexo em Rio Branco - Acre.** Mestrado (Mestrado profissional). MPECIM, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2016. http://acrebioclima.net/dissertacao_UFAC_fmfb_&_afd.pdf

BECKER, Fernando. **O que é o construtivismo?** Desenvolvimento e Aprendizagem sob o Enfoque da Psicologia II, UFRGS, v. 1, p. 1 - 8. 2009. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/301477/mod_resource/content/0/Texto_07.pdf

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa.** Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 106. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>

_____. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, Ensino Médio, PCN+.** Brasília: Ministério da Educação, 2002. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>

_____. **Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2018. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

DEF. **Abordagem Construtivista na Educação Física Escolar**. 2017. Disponível em: <https://www.dicaseducacaofisica.info/abordagem-construtivista-na-educacao-fisica/>. Acesso em: 14 nov. 2018.

FLICK, Uwe. **An introduction to qualitative research**. London: SAGE Publications, 2010. https://mycourses.aalto.fi/pluginfile.php/551900/mod_resource/content/0/Uwe_Flick_An_Introduction_to_Qualitative_Research.pdf

FOREQUE, Flávia. **Ensino médio está falido e não agrega conhecimento, diz ministro sobre resultados de matemática e de português**. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2018/08/30/ensino-medio-esta-falido-e-nao-agrega-conhecimento-diz-ministro-sobre-resultados-de-matematica-e-de-portugues.ghtml>. Acesso em: 26 nov. 2018.

GADOTTI, Moacir. **Lições de Freire**. Revista da Faculdade de Educação, v. 23, n. 1-2. 1997. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551997000100002

GOLDEMBERG, José. **O repensar da educação no Brasil**. Estudos Avançados, v. 7, n. 18, p. 65 - 137. 1993. <http://www.scielo.br/pdf/ea/v7n18/v7n18a04.pdf>

INEP. **Sinopse Estatísticas do Exame Nacional de Ensino Médio 2017**. Brasília. 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br> http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/sinopse-estatistica-do-enem-e-divulgada-pela-primeira-vez-pelo-inep/21206. Acesso em: 2 dez. 2018.

JAC. **Delegacia registra quase 300 casos de violência contra crianças e adolescentes em Rio Branco**. 2018. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/delegacia-registra-quase-300-casos-de-violencia-contras-criancas-e-adolescentes-em-rio-branco.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2018.

JÚNIOR, Gerônimo Ferreira Macedo. **Combate à malária na região Norte: desafios na perspectiva do Estado do Acre**. 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/65676/combate-a-malaria-na-regiao-norte-desafios-na-perspectiva-do-estado-do-acre>. Acesso em: 27 nov. 2018.

KONDRAT, Hebert; MACIEL, Maria Delourdes. **Educação ambiental para a escola básica: contribuições para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade**. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 55, p. 825 - 842. 2013. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n55/02.pdf>

LAFETÁ, Gabriela. **Apenas 23% das cidades do Acre têm planos municipais de saneamento, aponta estudo**. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/apenas-23-das-cidades-do-acre-tem-planos-municipais-de-saneamento.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2018.

MELO, Quésia. **Acre registrou mais de 580 casos de hepatites virais em um ano, aponta Saúde**. 2018a. Disponível em: <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/acre-registrou-mais-de-580-casos-de-hepatites-virais-em-um-ano-aponta-saude.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2018.

_____. **No AC, 34 mulheres foram mortas em 2017 e estado tem uma das maiores taxas do país, aponta pesquisa**. 2018b. Disponível em: <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2018/08/13/no-ac-34-mulheres-foram-mortas-em-2017-e-estado-tem-uma-das-maiores-taxas-do-pais-aponta-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2018.

MILLS, Jane; BONNER, Ann; FRANCIS, Karen. **The Development of Constructivist Grounded Theory**. International Journal of Qualitative Methods, p. 25 - 35. 2006. <http://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/160940690600500103>

OLIVEIRA, Luizio. **Maioria das vítimas de estupro no Acre têm entre 8 e 13 anos, aponta pesquisa**. 2018. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/maioria-das-vitimas-de-estupro-no-acre-tem-entre-8-e-13-anos-aponta-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2018.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Washington. 2015.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.

PÁDUA, José Augusto. **The Theoretical Foundations of Environmental History**. Estudos Avançados, v. 24, n. 68, p. 81 - 101. 2010.

http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/en_09.pdf

RACHID, Laura. **Cenário da educação básica no Brasil é alarmante, aponta Ideb**. 2018. Disponível em: <http://www.revistaeducacao.com.br/cenario-da-educacao-basica-no-brasil-e-alarante/>.

Acesso em: 15 nov. 2018.

RODRIGUES, Iryá. **Acre aparece entre os piores do país em relação a jovens de 15 a 17 anos na educação básica**. 2018a. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/o-acre-aparece-entre-os-piores-do-pais-em-relacao-a-jovens-de-15-a-17-anos-na-educacao-basica.ghtml>. Acesso em:

27 nov. 2018.

_____. **Casos de dengue aumentam 87% em um ano no Acre, aponta boletim da Saúde**. 2018b. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2018/10/17/casos-de-dengue-aumentam-87-em-um-ano-no-acre-aponta-boletim-da-saude.ghtml>. Acesso em: 17 out.

2018.

VENEZUELA, Antonio Luis; PALUDETTO, Tânia Regina Vendrame. **A lógica da demonstração pela redução ao absurdo**. Avesso, Araçatuba, v. 3, n. 3, p. 62 - 76. 2005.

http://www.feata.edu.br/downloads/revistas/avessodoavesso/v3_artigo04_logica.pdf

8. ANEXO

E.E.E.M DOM JÚLIO MATTIOLI Sequencial: 01

FOLHA DEREDAÇÃO

O Homem e o meio ambiente

1 Não que se refere ao meio ambiente e saúde é correto
2 afirmar que é precário o cenário brasileiro em relação
3 a tais aspectos. Há um total descaso da sociedade e do go-
4 verno no que diz respeito ao meio ambiente e a sua
5 preservação, além disso, a falta de saneamento básico
6 é um agravante de doenças como a dengue e a hepati-
7 ti A.

8 Primeiramente, é notável o descaso do governo com a pre-
9 servação do meio ambiente, tendo a sociedade sua par-
10 ticipação de contribuição, os agricultores queimam e desma-
11 tam com o objetivo de abrir pastos para a criação de
12 gado e para o cultivo de plantações, deixando de pensar
13 no futuro e nas consequências dessa ação danosa.

14 Além disso, a falta de investimento do governo em sa-
15 namento básico e limpeza das cidades contribui para
16 o aumento nos índices de doenças como dengue e
17 hepatite A, que tem o seu principal foco de proliferação
18 e contaminação a água parada e suja.

19 Em suma, pode-se concluir que o governo deve cri-
20 ar leis ~~que~~ severas que penalizem os indivíduos
21 que jogam lixo em lugares indesejados, além de
22 promover campanhas disponíveis para a sociedade
23 que visem conscientizar a mesma dos danos
24 causados pela má distribuição do lixo domi-
25 ciliar

T

1 Hoje em dia vivemos em uma sociedade onde a
2 falta de saneamento básico e tem causado os nossos
3 Governos não estão dando a atenção que é necessária
4 para o meio ambiente onde causa bastante poluição dos
5 águas onde tem as doenças que se em falar em saúde.
6 O Brasil tem ~~uma~~ enfrentando um verdadeiro caos que
7 na Saúde Brasileira onde está grande o risco de dengue
8 Portanto podemos prevenir esse verdadeiro caos de os
9 nossos Governos realizarem obras para limpar os
10 esgotos, infraestrutura para um saneamento de boa
11 qualidade.

12

13

14

15

16



FOLHA DEREDAÇÃO

O descaso com ambiente

O descaso com o meio ambiente está muito grande por parte do povo e os governantes que não fazem uma estrutura boa para a cidade, com vários problemas acabou aumentando os casos de doenças.

O fôlego estrutural da cidade atualmente está crítico sem saneamento básico, lixos ao céu aberto e esgoto direcionado para as ruas, isso causa muitos problemas ambientais e para a população.

O povo começou a sofrer com aumento de doenças como dengue e hepatite A, são infecções causadas por água parada e raios, um que serve como criador e outro para beber água com vírus, esse saneamento básico em falta.

Enfim caso os governantes fizesse um trabalho visando ambiente, com estruturas adequadas para a cidade e consciência do povo grande parte seria evitada.

FOLHA DEREDAÇÃO

~~Den~~ Dengue e seus causas.

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Quando o meio ambiente é uma forma de conter a reprodução do mosquito, *Aedes Aegypti*, que infecta perto de 50 a 100 milhões de pessoas por ano a ergumizacão mundial de saúde. Um dos grandes problemas do dengue é que o mosquito *Aedes Aegypti* se reproduz facilmente em recipientes com água armazenada, a quais campo de irrigação no lixo com água parada, sendo como de criadouro do mosquito do dengue.

O pente descartado de qualquer momento no meio ambiente é outro grande problema para o aumento do número de casos de dengue no país. Em 2010 foram registrados mais de 4.007 municípios infectados por *Aedes Aegypti*.

A prevenção das medidas de combater a dengue conta com a participação da a mobilização da sociedade para não deixar água parada para não ~~deixar~~ ~~arumar~~ os esgotos, o principal ~~perre~~ ~~isso~~ ~~deu~~ ter ~~Diminuição~~ ~~Basico~~ ~~resolvia~~ Essa situação.

FOLHA DE REDAÇÃO

T Causas da falta de saneamento.

1 No meio ambiente há vários estágios em
2 que podemos está, um deles é águas que tem
3 maior facilidade de ficar úmido e encharcado
4 criando poças de águas acumuladas e fazendo
5 com que aumente o surgimento de mosquitos
6 que transmitem doenças.

7 Com a falta de saneamento básico pode
8 aumentar e muito as chances de pessoas fi-
9 carem doente, com uma dengue ou Hepatite A
10 que são transmitidas por pernilongos que
11 ficam em criadouros próximos às casas, a
12 Hepatite também vem pode ser infectada pela
13 água que vem das ruas porque pessoas jogam
14 lixo nos águas fezes de pessoas contaminadas
15 e a dengue vem do mosquito que pica e
16 está com o vírus transmitido, e pode até mesmo
17 levar a morte se não cuidar corretamente.

18 Podemos evitar tudo isso tendo maior
19 zelo pelo o seu quintal ou sítio, um vizin-
20 lho que pode está tendo um criadouro em
21 casa, tendo cuidado com o saneamento bás-
22 ico de seu bairro, ajudando as pessoas que
23 possuem nas casas para abater as perigos
24 das águas paradas.

Meio ambiente e saúde

Atualmente a temática meio ambiente e saúde vem sendo discutida em disciplinas tanto da área da saúde quanto das ciências ambientais. Para tratar desta questão relevante para a saúde das comunidades, são desenhadas políticas públicas, que pautam suas ações principalmente na proteção e na prevenção da saúde.

Um ambiente limpo é essencial para a saúde e bem-estar das pessoas. No entanto, as interações entre a saúde humana e o ambiente são muito complexas e difíceis de avaliar, que torna a utilização do princípio de preocupação especialmente útil.

Os impactos na saúde mais conhecidos estão relacionados com a poluição atmosférica, a baixa qualidade da água e as condições sanitárias insuficientes, estes fatores são os principais causadores de doenças existentes em nossa sociedade, temos como exemplo disse a "hepatite e a dengue".

Em virtude do que foi mencionado é necessário a existência maior de medidas para melhorar a situação. O começo pela intensificação de campanhas para o descarte correto do lixo, com destino certo e coleta seletiva, visando reduzir o lixo no meio ambiente, e entre outras ações. As ações humanas têm também o poder de "Construir" ou causar.

Faça sua parte como cidadão!

O homem é o maior culpado pela situação em que a nossa cidade de São Madureira se encontra, acumulando jogando lixo nas ruas e etc.

O homem é o grande culpado pelas doenças que acaba se desenvolvendo através dessas ações. Atualmente no município de São Madureira acontece - no em grande escala de Hepatite e a Dengue uma triste realidade em que sabemos com essas ações da população muitas pessoas acabam morrendo, contaminados por essas doenças e esse não acaba por aqui além das pessoas se contaminarem por doenças, esse acaba prejudicando também os animais causando com que vários animais morra em extinção pelo desmatamento.

Portanto é de grande importância que os moradores cuidem de nossa cidade para evitar doenças e etc, que jogem lixo no lixo e não nas ruas, que não deixe água parada, passem limpo para matar os mosquitos e lanchas os insetos para que não haja mais doenças sendo prejudicadas por essas ações.

FOLHA DEREDAÇÃO

T	Cuidar hoje, não saber amanhã
1	Muito se debate hoje em dia acerca das
2	doenças causadas em decorrência do descuido
3	com o meio em que vivemos.
4	Poucas pessoas se preocupam com a limpeza
5	e o cuidado com as ruas, os rios, a água.
6	Essa despreocupação com a preservação do meio
7	ambiente vem ocasionando muitas doenças e
8	colocando a saúde da população em risco.
9	Os casos de dengue e hepatite A vêm cres-
10	cendo de forma significativa, totalizando em
11	mortes e hospitais lotados.
12	É de grande importância que a própria po-
13	pulação, juntamente com o Ministério da Saúde,
14	busquem melhorar o saneamento básico, di-
15	minuindo a poluição em todos os aspectos
16	e conscientizando as pessoas, promovendo
17	palestras nas escolas e mostrando a so-
18	riedade em geral que a falta de preocupação
19	com a limpeza e cuidado com o local on-
20	de vivem causa muitos impactos sendo eles
21	muitas vezes irreversíveis.
22	

Seus cuidados, reduzindo seus **contaminantes**.
Atualmente hoje em dia é muito comum
casos de **dengue** e **hepatite A**, pois são **doenças**
muito comuns ultimamente **pois** são **urubas** e
contaminam muitas pessoas infelizes por mos-
quitos que **item** seu ciclo de vida di-
versificando a **água** por exemplo **acumulação**
de **poças** **aguas**, **aguas** paradas em garrafas plás-
t. acumuladas em lixo.

São **muito comuns** que a **dengue** e **hepatite A**
ocasionem pela **a** **contaminação** de **água** e **alimento**
a **reprodução** de **mosquitos** aumenta **muito** onde
tem **lixo** e **água** parada e **infectam** as **pessoas**
com **(picada** do **mosquito)**.

Muito **pessoas** ultimamente estão **usando** **resiste-**
ncia a **ficarem** **doentes** com **dengue** pois
o **ideal** das **pessoas** a **se** **protegerem** **era**
utilizar **lixo** **acumulado** em **quintas** para
há **haver** **algua** **parada** **comunicar** o **lixo**
e **ficarem** **mais** **atentos** **ao** **comer** **alimento**
suos, **isso** **diminuiu** **o** **numero** **de** **pessoas**
infectadas **e** **mosquitos**.

O dia da consciência

O Brasil está se tornando o maior país que ocorre mais doenças a maioria das doenças está se ocasionando por causa da população que não se cuida e nem cuida dos outros.

Porém nós tem um pouco de consciência que nós pode jogar lixo nas ruas e nem nos rios porque os lixos que são jogados na rua causam doenças, atraem os mosquitos da dengue com em garrafas pet, pneus sacolas que acumulam água da chuva e nessas águas sujas o mosquito da dengue começa ser desenvolver.

Os lixos jogados nos rios cause doenças também tipo a "hepatite A" que esses lixos contamina as águas e a população usam a água do rio para lavar seus alimentos e também para beber e essa água está contaminada por causa de suas próprias consequências que nós tem consciência que jogar lixo nas ruas e rios faz mal para o meio ambiente e para si próprio. Lugar de lixo e nas caixas de lixo.



Meio ambiente e saúde

O meio ambiente é o conjunto de condições ecológicas que se funcionam como um sistema natural. O meio ambiente é composto por toda a vegetação, animais, solo, rochas, e atmosfera, também fazem parte em meio ambiente do recurso natural, e é preciso que tenhamos estas em total sintonia com ele para o nosso bem estar social.

No entanto, a falta de cuidado com o nosso meio ambiente podem gerar diversas doenças, como por exemplo que causa a doença a maioria dos lugares e diversas áreas são Dengue e hepatite A, a doença que mais afeta e transmite por meio diferentes áreas, mas com o mesmo mesmo causas, com a falta de cuidados e muitas vezes com negligências o meio ambiente, e também por falta ou por a falta de saneamento básico nas áreas ou nos lugares que não tem controle dos resíduos do meio ambiente a combater as doenças que causa e transmitindo as doenças com poluição que fica, a observar sempre na mesma situação.

Portanto, a cada ano as doenças, a maioria das vezes a porcentagem aumenta o caso de dengue e hepatite A nos diversos lugares ou cidades sem os cuidados do meio ambiente ou no saneamento ou em falta de tratamento para combater o caso que transmite e afeta nas pessoas. Para combater o ministério da saúde sempre fica em alerta quando o caso acontecer a diversos lugares da cidade tanto no meio ambiente e no saneamento básico.

Meio Ambiente

Nó mundo em que vivemos o homem todo dia **que se** **possa** **de** **destruindo** o **di** **proprio** **grande** **empresas** **industriais**, emulando em tecnologia, e mão em **comercio** **básico**, agravando um grande problema no ambiente, poluição nos ar, entulhos jogados em rios, mares, lagoas.

Com todo **este** **caso**, falta de **comercio** **básico**, falta de lei aberta, leis e rios sujos, agravam um problema grande no meio ambiente, e afeta o saúde do ser humano, com **acumulo** de água parada que faz com que o mosquito do **dingui** se reproduza, **hepatite A** causada por contaminação do água consumido pelo ser humano.

Pode ser com esse problema no meio ambiente, órgãos do imoe temhom que fiscalizam mais os denunciadors de má, **governo** temho que laborar mais verbos para um melhor **comercio** e combatem-tiga os pessoas de não jogar lixo **em** **qualquer** lugar, fazendo poluição e contagem e lixo para o lixo adequado. Depona trator melhor ainda o água para consumo da população.



Ações mudam a saúde e o ambiente

O Brasil é pioneiro nas questões relacionadas a saúde, e não é de hoje que o governo busca esforços para combater os diferentes tipos de doenças que existem. Muitos dos males causados, são ações da própria humanidade, o meio ambiente sofre com as ações impensadas, como lixo nos esgotos, nas ruas, lugares totalmente inapropriados.

Em meio a tanta sujeira, algumas doenças acabam surgindo, como a dengue, atualmente um das principais doenças vinculadas ao acúmulo de água nas residências, caixas abertas, todo o tipo de contato próprio para o mosquito, e a hepatite A, muito comum nas pessoas, justamente com falta de atenção no próprio meio onde mora.

Tais doenças, trazem consigo grandes malefícios a saúde, podendo exclusivamente levar a morte de um ser humano! É necessário muita atenção em tudo quando for, despejar lixo, ou deixar uma caixa de água aberta.

Além bem as ações de prevenção, evitar ações que agrideam ao meio ambiente é futuramente a própria saúde. Ter realmente atitudes, e não simplesmente a teoria. O governo também precisa tomar atitudes, sempre limpar a cidade, disponibilizar mais recursos. Se cada um fizer sua parte com certeza há chance de evitar muitas doenças.

1 A natureza e fundamental na vida dos seres
2 vivos, pois, fornece uma **boa** qualidade de
3 vida no Meio Ambiente. O Homem tem os
4 valores causando riscos de **doenças** a saúde,
5 como **Hepatite A** e **Dengue**.

6 É da natureza, que os indivíduos extraem as
7 matérias primas para sua sobrevivência, os re-
8 cursos **para industrialização** de seus bens e
9 exploração capitalista. Essas **avancos** acarreta
10 o crescimento das cidades e a **busca** de
11 mais recursos extraídos, no que chega nos
12 casos sob a **divida** expansão os problemas
13 sociais, destacando nestes enfermidades. O
14 **esaneamento básico** a poluição da modificação
15 Humana são fatores que disparam a **alargação** da
16 **marquita** proliferador da **dengue**, com águas
17 paradas e também contaminados pelo esga-
18 to através das **burcas** práticas, dando
19 origem **a Hepatite A**.

20 Portanto, com o crescimento econômico e
21 populacional, deve-se descentralizar a adminis-
22 tração Direta distribuindo as atividades de
23 combate a danos na natureza, começando pelo
24 Ministério do Meio Ambiente. Todos têm direito a
25 meio equilibrado ecologicamente. na CF. Art. 225.

FOLHA DE REDAÇÃO

T	
1	Por isso, atualmente o meio ambiente está sendo muito
2	mal tratado, e com o ambiente poluído e falta de saneamento básico sem causando algumas doenças.
3	O nosso meio ambiente está sendo mal cuidado. Esgoto
4	caindo direto nos rios, e os rios ficam poluídos e algumas
5	pessoas acabam pegando doenças. Águas acabam sendo
6	acumuladas nos rios, em poças e nisso o mosquito Aedes
7	aegypti coloca ovos na água parada e causando mosquito
8	da dengue, que ficam as pessoas e acabam causando dor
9	no corpo, febre. Por conta de alimentos contaminados
10	e águas paradas que pessoas pegam Hepatite.
11	Portanto podemos concluir que devemos evitar poças
12	ou águas paradas para que evitemos doenças, ensi-
13	nar crianças a cuidar do meio ambiente desde do lado.
14	
15	
16	



FOLHA DEREDAÇÃO

Os **maiores** casos de **dengue** e **Hepatite**

Quando falamos em meio ambiente, vem-me em mente o planejamento de **águas** e a poluição do ambiente, mais temos que ter a **consciência** de quando falamos do meio ambiente trata-se também da saúde. Pois se tivermos uma concepção de estar **evitando** poluições em rios, ruas, e entre outras locais que podem **se** afetado por **doenças** como **dengue** e **Hepatite**

O Arre e o **recrudescimento** estado de mais casos envolvendo **Hepatite B** perdendo apenas para **condomina**, não só a **Hepatite** que **vem-se** **recrudescendo** mais **sim** tem muitos casos que envolvem a **dengue**.

Portanto podemos estar evitando a maioria desses casos e não jogar lixo nos rios, ruas, e que o Estado organize eventos a população para estar aprofundando sobre o assunto vendo a **importância** e as **consequências** da **dengue** e **Hepatite B**.

1 Eventualmente, em pleno século XXI sabemos
2 que o meio ambiente e a saúde vêm tra-
3 zendo grandes problemas para a sociedade bra-
4 sileira. Ademais, o meio ambiente vem aumen-
5 tando o seu índice de ~~pop~~ poluição e com o
6 decorrer disso as doenças aumentam o seu ín-
7 dice de transmissão para a população brasili-
8 leira.

9 Deste modo, sabemos que esses problemas ~~se~~
10 ~~vem~~ se desenvolvendo com o decorrer ~~de~~ tempo,
11 sabemos que é obrigação dos pais prepararem
12 e alertarem seus filhos dos problemas que a
13 ~~ma~~ poluição causa.

14 Desta maneira, sabemos que o descaso com ~~o~~ meio
15 ambiente não só prejudica as plantas e os
16 animais, como afeta os seres humanos em
17 geral. Ademais, uma das doenças que ainda afetam
18 de a população brasileira é a ~~doença~~ dengue, uma
19 doença viral transmitida por mosquitos que
20 ocorre em áreas tropicais e subtropicais.

21 Logo, para solucionarmos, é preciso melhorar ~~o~~
22 educação ao ser humano quando jovem, para
23 que quando ~~adulto~~ adulto possa reverter
24 esse tipo de situação. Em suma, o ~~governo~~
25 através da secretaria de saúde deve estimular
26 uma sociedade ativa e sempre disposta a
27 evitar essas doenças com ~~o~~ objetivo de um
28 país saudável e com a população totalmen-
29 te livre.

1 Ao longo do tempo, a população vem-se desmanu-
2 undo e o crescimento populacional tem crescido descom-
3 troladamente, consequentemente a isto, tem aparecido mu-
4 ltos problemas, tal como a falta de saneamento básico,
5 que tem trazido doenças como dengue e hepatite A.

6 Atualmente a no mundo cerca de 7,7 bilhões de pessoas
7 e, no Brasil cerca de 200 milhões, assim com todo esse mon-
8 tante de pessoas, os governos não tem conseguido proporção
9 nas saneamento básico a todas as comunidades, sendo
10 que há muitos lugares que estão precários, não havendo
11 esgotos, não havendo aterros e ainda estão cheios de
12 peças d'água parada, as pessoas não estão fazendo sua
13 partes, sendo que em muitos quintais há água parada
14 ocasionando o mosquito aedes aegypti e consequentemente a
15 doença dengue.

16 Em São Madureira, por exemplo, tem mais de 200 casos
17 notificados da dengue e a um grande montante de pessoas
18 com hepatite A, doença causada por alimentos e/ou água,
19 ambos contaminados, ou seja falta de saneamento e de
20 cuidado da população.

21 Com tudo, para amenizar ou acabar com essas doenças
22 há a necessidade urgente de saneamento básico, a população
23 também tem que fazer sua parte, limpando os quintais, não
24 deixar água parada e deixar cloas no chão.

As doenças de Sema madureira atualmente, o município de Sema madureira apresenta um surto de dengue e alguns casos de hepatite A, onde que essas doenças vêm principalmente, poluição do meio ambiente, falta de saneamento, água contaminada e parada, e inturmentos de carregas de esgotos e lagos, etc...

A dengue por sua vez é uma doença, transmitida principalmente do mosquito *Aedes aegyptis*. ele causa vômito, febre, dor de cabeça, dor no corpo, febre, além do mosquito transmitissem essas doenças ele se desenvolve principalmente em água parada.

Já a hepatite A, é transmitida através da água e da saliva, causando diarreia, dor no fígado e dor de estômago, ela principalmente é a doença que pega de pessoa para pessoa.

Concluo, dizendo que as autoridades da cidade tem que fazer reuniões em bairros, praças e incentivam as localidades em geral para prevenir esses tipos de doenças.



T	
1	Com o aumento das indústrias e a
2	feito incorreto que tratam o lixo, so traz
3	danos ao meio ambiente
4	rios torcidos jogados em esgotos a
5	su aberto e rios sem nenhum tratamento e
6	isso afeta bastante a vida do ser huma-
7	no trazendo varias doenças. a dingu é
8	uma das consequencia disso e a tendin-
9	cio é so aumentando.
10	
11	
12	

T	
1	O meio ambiente em nossa cidade é
2	muito bagunçado, jogado entido as
3	ruas sujas as pessoas jogando lixo
4	no rio as esgotos também vindo
5	para rios. Em nossa cidade também
6	há muito muitas casas de dengue e
7	o mosquito em terceiro lugar. Onde
8	há dengue há mais manifestada água
9	paradas, isto quando está acionada
10	muito água no meio da rua, nas cal-
11	çadas. Nas melhores das casas há
12	casas com água paradas devido essas
13	águas cuida mais de suas saúde.
14	
15	
16	



No ano de 2018 há pouco tempo, as regiões do norte hoje visto que o estado do Acre e Bon Porto velho Rondonia, destacaram as cidades de Sena Madureira e Porto Velho, por serem as que apresentam problemas no meio ambiente e na saúde, ocasionando grandes danos como a Dengue e a Hepatite A, a poluição local.

A grande aglomeração de lixo enfrente de casas, as valas expostas ao ar livre, ruelas de águas nas ruas emburacadas, os pneus não colocados em ambientes certos e lixo e entre variedades outras coisas colabora para o mosquito Aedes Aegypti passa coloca seus ovos na água e assim contamina a qualquer cidade ao utilizar desses itens acima já citados.

Outro fato real que afeta a população da cidade e a Hepatite A, onde as cidades são acometidas pela falta de água com tratamento certo, problemas de falta de boias em todos os bairros, a higiene dos alimentos, e a falta de higiene também, colabora, um exemplo bastante feio quando vamos comer e não lavamos a mão e após a refeição imos fazer tais necessidades no banheiro, e esquecer de lavar a mão como é indicado.

O Secretário de Saúde do município junto com os agentes de saúde, devem estar visitando os bairros da cidade onde a população é bastante afetada, não só falar mas também mostrar que cuidados eles devem ter em suas casas, e buscar também verbas em parceria com Prefeito e governador melhorias para o bem do povo em geral.

Descuido do Res Humano

O descarte do lixo em lugares impróprios, o acúmulo de água parada, o esgoto a céu aberto e um forte aliado, para as inúmeras causas de doenças relacionadas a dengue e a hepatite A. Esse número vem aumentando a cada ano, por causa da má infraestrutura que se encontra a cidade.

As inúmeras causas de doenças relacionadas à água parada e a contaminação da água. Vem preocupando as autoridades. Tudo isso por causa do descarte de lixo em rios, nos esgotos ou até mesmo nas ruas. O que deixa em ação um milhão de moscas e outros vetores entram em ação, ^{causando} doenças nas autoridades.

A dengue e a hepatite A, afegases afegases de moscas transmissoras de febre deficiente, tem o mesmo aliado para a sua produção, tanto um como o outro necessita de água para se reproduzirem e causa a morte dos animais, contaminados pelo mosquito ou pelo vírus. Vale ressaltar, que o estado, que se encontra a cidade, atualmente, não contribui muito para a destruição dessa doença, há má infraestrutura, os esgotos a céu aberto, e a contaminação de água, por causa do lixo, e o descuido da população em deixar água parada, deixa em fato a produção de doenças, tão perigosas.

Sabe-se que, essas doenças necessitam de ação em massa dos seres humanos. Portanto é preciso que a secretaria entre em ação, promovendo propagandas que orientem a população a não fazer lixo em lugares impróprios e nem deixar água parada. Desta forma contribuindo tanto para a sua saúde como para a saúde da população. Assim, conseguindo o mesmo "absoluto".

O Meio Ambiente

O meio ambiente é uma fonte de grandes benefícios para a vida de todos os seres humanos. Porém devido a falta de conscientização da maioria dos pessoas, essa fonte tende a transmitir alguns malefícios a todos nós que vivemos em sociedade.

Como é o caso da dengue, doença transmitida pelo *Aedes aegypti*, que contamina no momento em que a pessoa é picada pelo mosquito ou ao bebermos águas contaminadas. A hepatite também é outra doença transmitida pelo vírus, ao ingerirmos a água contaminada, mas vem trazendo outros riscos, pois se comarmos alimentos contaminados também estamos em risco de adquirir essa doença.

A falta de saneamento básico, de esgotos a céu aberto em nossa cidade também é um fator preocupante em nossa cidade. Onde também rios e córregos de possíveis contaminações.

Grande parte das preocupações com os riscos de contaminação podem ser resolvidos com novas políticas públicas, formas de conscientização das pessoas, uma nova infraestrutura na cidade em questões de saneamento básico entre outros fatores.

T Doenças, causas, soluções.

1 O meio ambiente é a natureza onde se localiza
2 Os seres vivos, e não vivos que habitam na te-
3 rra. Por isso é de muitíssima importância para
4 a melhoria e a qualidade de vida da huma-
5 nidade no meio ambiente, para preservar a saúde
6 e evitar doenças, como dengue e hepatite A.

7 A dengue assim, como a hepatite A, é uma do-
8 ença que é transmitida pela picada do mos-
9 quito *Aedes aegypti*, ou pela água que fica acu-
10 mulada em locais, onde o mosquito possa ter
11 acesso, e contaminá-la. Os sintomas que aparecem
12 são, febre alta, dores atrás dos olhos, vômitos,
13 manchas vermelhas etc.

14 A hepatite A, é uma doença, que é transmitida
15 através de água ou alimento contaminados, pelo
16 vírus. Isso ocorre, quando a pessoa que está
17 infectada pelo vírus, elimina as fezes, no am-
18 biente, e corre o risco de contaminar, a água
19 ou alimentos, devido não ter condições adqua-
20 da de saneamento básico.

21 No entanto é preciso melhorar as políticas
22 públicas, para a conscientização da população
23 sobre os riscos dessas doenças na sociedade.
24 de.

25

FOLHA DE REDAÇÃO

A necessidade do conjunto de "viver melhor".

Apesar de vários problemas, temos que ter esse conjunto para podermos ficar melhor, sem essa **injeção** que **as** grandes possibilidades de aumentar os casos de doença, e em mais **admissões** alimentam cada vez mais esses fatores.

As temáticas **surgem** para combater **o** **que** **queremos**, **não** **não** estão nos mais de todos, e sim na de um pequeno grupo, que na verdade não faz o certo, que não para possibilitar a melhoria para todos, e é isso o que queremos. E na maioria das vezes deixamos passar e não prestamos a atenção, e que esses fatores que melhoram na condição precária de viver, que é o que **não** **estão** acontecendo e nem reagindo.

O que devemos de fazer para acontecer é o que **não** permitem a plena condição de viver a melhoria que traz a nossa **viver**, **novas** **estratégias** para que os nossos deveres de utilizar esses **aspectos** de grande melhoria para a vida.



FOLHA DEREDAÇÃO

T	Meio ambiente e saúde
1	Como combater a saúde e o Meio ambiente!
2	Neste inverno, além da habitual preocupa-
3	ção com doenças como a dengue a população de
4	Gene Madureira foi surpreendida com um grande
5	número de pessoas infectadas com o vírus.
6	Isso acontece em razão da pouca cons-
7	cientização que temos de que é fundamental pre-
8	servar a natureza para continuarmos recebendo
9	tudo que ela nos oferece de melhor, a começar
10	pelo ar que respiramos.
11	Existem várias formas de combatermos
12	a destruição do meio ambiente, uma das prin-
13	cipais delas é exercermos a nossa cidadania
14	agindo contra atitudes que desrespeitam a
15	natureza, para que não tenhamos que enfrentar
16	uma crise ainda maior.
17	

T A situação

1

2 O nosso município em certos tempos está apare-

3 cendo muitas coisas de longo, e repete a

4 nossas águas, e de mal qualidade as

5 águas, dar dor de cabeça, dor no corpo, tendo

6 muitos casos nos dias de hoje, as pessoas não

7 tem cuidado com as panelas cheias de água,

8 no nosso dia a dia

9 As caixas de lixo muito lixo sujo jogado

10 na beira das ruas.

11 O meu ambiente é poluído com tanto lixo.

12 A saúde do nosso município, principalmente

13 da parte do governo, está principalmente

14 em uma situação absurda não tem ambulância

15 não tem atendimento de qualidade, as pessoas

16 estão muito mal, não tem medicamentos

17 nos postos e muitos mais no nosso município

18 sempre está faltando não está de qualidade

19 e muitos casos.

20

Saúde

Hoje, o Brasil é o país onde há a maior concentração de água doce, mesmo assim é um país onde a infraestrutura, o saneamento básico e a qualidade de vida deixa a desejar. O estado com uns dos maiores índices de doenças, Dengue e Hepatite A, é Acre.

No estado onde o saneamento básico não chega à toda a população, as doenças se espalham rapidamente, entre os habitantes como a dengue e a Hepatite A, não só por falta de infraestrutura mas também falta de conscientização da população, que muitas vezes não assume a responsabilidade do cidadão de uma casa.

No entanto na região acreana isso não é visto não há saneamento básico para todos e nem conscientização do povo e dos governantes em nossa região. Os governantes juntamente com a população deveria criar campanhas educativas em pro da sociedade, debates e palestras com o mesmo objetivo.

FOLHA DE REDAÇÃO

1 O Meu ambiente é a cidade
2 Bem o meu ambiente em nossa cidade é muito
3 agradável, mas que ao mesmo tempo é muito maltratado
4 pelas pessoas que vivem nos bairros eles deixam
5 o meu ambiente; também fazem coisas ruins eles
6 não cuidam não por causa disso que tem muitas pessoas
7 doentes com surpresas de terem dengue, uma pessoa
8 morreu por que as pessoas não limpam suas residências
9 não limpam os bairros logo eles doem com água parada
10 e muita mais por isso que tem várias pessoas doentes
11 com sintomas de terem dengue ou de hepatite A, por
12 isso que tem várias pessoas que não estão bem no
13 mundo.

Saúde e Meio Ambiente

1 "Aumento de doenças ligadas ao meio ambiente"
2 ultimamente vem se discutindo muito sobre o
3 impacto que o homem vem causando no meio
4 ambiente, esse impacto gera uma grande "bola de
5 neve", pois devido a isso ultimamente vem se re-
6 gistrando muitas causas de doenças que tem
7 essa ligação.

8 Muitas doenças como a hepatite A e a dengue
9 são exemplo de doenças que ultimamente vem
10 registrando aumento em seus casos, (cerca de
11 200 notificação no município de Sena Madureira).
12 Como são doenças que estão diretamente ligadas
13 à água, por isso o saneamento e infraestrutura
14 do município tem um importante papel na di-
15 minuição desses casos.

16 Como a dengue e a hepatite A são doenças
17 que estão diretamente ligadas ao meio ambiente
18 devido principalmente ao uso de água, pois tanto
19 no desenvolvimento da larva do mosquito **plurifera-**
20 **do** quanto na forma de contágio **usa-se** a água.

21 Se a população em si, em conjunto com o go-
22 verno houvesse uma conscientização e diminuísse o
23 desmatamento e investisse numa melhor infraes-
24 trutura, com um tratamento de água de qualida-
25 de e melhorando o saneamento do município, a
26 população desfrutaria de um ambiente mais
27 saudável e de uma melhor saúde.

FOLHA DEREDAÇÃO

A qualidade da água

O Brasil é o país com maior concentração de água e é um dos piores em saneamento básico, infraestrutura, devido a falta de investimento afetando a qualidade da água sendo um ambiente **pré-disposto a** doença.

Em 2018 mais de 200 notificações em dengue foram **diagnosticadas** e um desses fatores para isso ocorrer é a falta de **saneamento básico**. Em Sema Madureira é visível a falta de investimento em **saneamento** e **infra-estrutura** que claramente afeta a água elevando **varias** doenças e a **dengue** é a **principal** delas.

A qualidade da água é fundamental para o ser humano, deve ser boa e de qualidade, porém em Sema Madureira os moradores não sabem o que é isso, nem os esgotos de bairro são tratados da maneira correta, a maioria deles são **a** céu aberto, um **contúrio** por o mosquito Aedes Aegypti que **necessariamente** contamina a população. Se essa água fosse bem tratada **diminuiria** em 50% os índices de pessoas infectadas, o Poder **Publico**, através da secretaria de saúde poderia **promover** palestras nos escolas em unidades de saúde a fim de conscientizar a população.

Cuidado com a água.

O Brasil é o país com o maior índice de contaminação de água do planeta, mas em contrapartida é o com pior infraestrutura e saneamento básico.

Atualmente, devido a falta de saneamento básico e infraestrutura, já se confirmou mais de 200 casos de dengue notificados no Acre, sendo que muitos deles podem serem confirmados com total certeza da doença, isso deixa o Acre em segundo lugar entre os estados brasileiros com dengue.

A qualidade da água é fundamental para o ser humano, mas não são todos que possuem esse patrimônio. É através de águas contaminadas por restos de animais, venenos jogados em campos de fazendas e lixo, são eles os principais causadores pela hepatite A.

Já, águas paradas e esgotos a céu aberto são santuários para o mosquito da dengue, chamado *Aedes Aegypti* se desenvolver e, sair contaminando a todos.

Porém, prefeituras, secretarias de saúde, postos deveriam incentivar, mais pessoas a fazerem palestras em escolas e, até mesmo nos postos de saúde, para que a população se conscientize para não deixar caixas abertas, águas paradas dentro de pneus, latas, etc. e limpar o quintal de sua casa. É saber se água que ela bebe é bem tratada.

Contaminação e Prevenção de Doenças

O Brasil é um país rico em água, com uma **infra-estrutura** inusitada.

Sendo visível a falta de prevenção contra doenças, que **afetam** muitas pessoas, sobretudo crianças, **juvens**, idosos, em geral.

Uma das doenças que tem um grande **índice** de afetados tem sido a **dengue**. A principal causa **ligada** a ela, **são** os descuidos, como exemplo, água **exposta**, esgotos ao ar livre, **indigestão** de água **poluída**, **acúmulo** de lixo e falta **de** conscientização, seus sintomas, dor de cabeça, febre, **olhos** amarelados.

Nós sabemos que nem todos se preocupam com essa doença grave, que **letra** leva **a** morte, ou até mesmo que não tem acesso à **saúde pública** de forma igualitária e de qualidade.

Portanto, o ~~o~~ Ministério da Saúde, deveria disponibilizar atitudes e modos de prevenção **a** população, principalmente aos que não **tem** acesso urbano. ~~Para~~ Realizar palestras em escolas, para **conscientização** de todos.

FOLHA DEREDAÇÃO

A eficácia das ações ao combater a dengue

A dengue é um dos principais problemas de "saúde pública" no mundo. Cuidado do meio ambiente é uma forma de lutar na reprodução do mosquito e transmitir a doença para mais de 100 milhões de pessoas ~~de pessoa~~ por ano. A ideia é que se faça a destinação correta do lixo e separe cada tipo de material e coloque os resíduos para o aterro sanitário.

Um dos grandes problemas da dengue é que o mosquito se reproduz facilmente em qualquer recipiente com água armazenada num canto de iguani no lixo com água parada já serve de criadouro o pneu desmontado de qualquer maneira no meio ambiente é outro grande problema para o aumento do número de casos de dengue no nosso país.

Assim, a prevenção e as medidas de combate à dengue conta com a participação e a mobilização de toda a comunidade. A parte da adoção de medidas simples, pratica o meio ambiente e interfere no ciclo de transmissão e contaminação da dengue.

Meio ambiente

O meio ambiente tem sido prejudicado pela população. Por quanto com a poluição vem várias doenças como a Dengue e a Hepatite A. Elas são muito comuns nos dias de hoje, hoje a saúde do brasileiro é precária, como já se concluiu independente da região observada existe sempre pessoas que não tem saúde porque além de não estarem física, mental bem, estão doentes por com toda a poluição que a sociedade causa no meio ambiente com lixos nas ruas, rios, quintais poluindo assim a si mesmos.

A verificação de que os níveis de vida e de saúde, em todas as regiões, são baixos, a população já vive mal hoje e deveria viver mal ainda menos. Por tanto, em vista dessas situações, deve-se com prioridade melhorar o nível de vida do povo brasileiro.

Assim para mudanças nessa futura é preciso mudar muitas coisas mais para isso a sociedade precisa mudar. Pois, não adianta a população se reclamar que não tem isso não tem aquilo ou seja a maioria da população reclama de algumas coisas públicas que não tem médico, que a água vem suja, que não tem atendimento médico. Pela falta de atendimento nas partes de saúde, pela falta de remédios etc... Mas poucas pessoas pensam em mudar suas atitudes como não jogar lixos nas ruas, rios rios e em outros lugares públicos, alguns sem quintal pra ver se rios tem algo com água parada, alguns se a caixa de água está tampada direito, coisas simples que podem fazer muita diferença e evitar a Dengue, Hepatite A, como muitas outras doenças que por causa da poluição é causada.